

CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
Aprovado em sessão Ordinária do
dia 19/08/26 por 09
votos a favor e - votos contras.



ESTADO DO AMAPÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
PALÁCIO VEREADOR LUCIMAR DOS PASSOS
MESA DIRETORA

CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
Lido em sessão ordinária
Do dia 19/08/26
PRESIDENTE

**ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO,
DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ,
REALIZADA AOS CINCO DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.**

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, quarta-feira, às dezenove horas, reuniu-se a Câmara municipal de Amapá, no Plenário de seu prédio sede sito a Praça Barão do Rio Branco nº 64, Bairro Centro, nesta cidade de Amapá, Estado do Amapá, para a realização de sua 10ª Sessão Ordinária, da XIV Legislatura. Presidindo os trabalhos a Vereadora Roberta da Matta e a secretária a Vereadora Rosely Dias, registrando-se a presença dos senhores vereadores, constando quórum, a Presidente declarou aberto os trabalhos, sendo feita a leitura bíblica regimental pelo vereador Diego Melo. Em seguida, a presidente pediu a dispensa da leitura da ata e logo em seguida aprovação da mesma, pede aos vereadores que estejam de acordo com a ata que permaneça sentado e quem for contra que se levante, ata aprovada por unanimidade. Na sequência a senhora secretária fez a leitura das seguintes matérias que constavam no expediente da pauta da sessão: **01- Ofício Circular nº 14/2026-SECPLEN-AP**, Assunto: Encaminhamento do Parecer e cópia integral dos autos em Pen-drive – Processo nº 004794/2025-TCE/AP. **02- Ofício nº 018/2026-CMEAP/AP**, Assunto: Informa criação e finalidade do conselho Municipal de Educação- CME. **03- Projeto de Lei nº 005/2026-GAB/PMA**, Assunto: Institui o Código Sanitário do Município de Amapá/AP e dá outras providências. **04- Projeto de Lei nº 006/2026-GAB/PMA**, Assunto: Dispõe sobre a instituição da Taxa de Vigilância Sanitária no Município de Amapá, e dá outras providências. **05- Plano Municipal de Saúde. 06- Requerimento nº 028/2026-CMA**, Gabinete do Vereador Diego Monteiro Melo, Assunto: Requer a realização de Audiência Públicas voltadas ao bem-estar animal. **07- Balancete Administrativo Mensais da Prefeitura de Amapá de 2025. 08- Balancete referente ao mês de maio de 2026 da Câmara Municipal de Amapá.** Sem Oradores inscritos para a tribuna da cidadania, passando para as pequenas comunicações, usaram da palavra a seguinte vereadora: **1ª Oradora) Vereadora Joyanne Cambraia**, Boa noite a todos. Quero cumprimentar nossos vereadores e vereadoras, na pessoa do vereador Renato Marques. Quero cumprimentar todos os presentes aqui, em nome do meu amiguinho Jarliel, que sempre está presente aqui conosco na Casa de Leis. Quero começar a minha fala agradecendo primeiramente a Deus por estarmos aqui, retornando aos nossos trabalhos novamente. Isso não quer dizer que nós não estávamos trabalhando. Pelo contrário, nós estávamos observando, olhando o que a gente pode, quando retornar à nossa Casa, o que a gente pode melhorar, o que a gente pode buscar. E isso é gratificante. E peço a Deus que conceda para a gente o discernimento, a todos nós aqui nesta Casa, para que possamos trabalhar e representar, de fato, a nossa comunidade, o nosso povo lá fora. E, sem mais, muito obrigada a todos. Que Deus abençoe a todos nós. Hoje é quarta-feira, estamos ainda na metade da semana, mas que Deus abençoe a todos.

Rosely Dias Pinheiro Silva

marcelo Guapira



Passando para o grande expediente, usaram da palavra os seguintes vereadores: 1º Orador) Vereador Diego Melo, Boa noite, boa noite novamente a todos e a todas. Mais uma vez, a gente quer agradecer a Deus pela oportunidade de vida, pela oportunidade de estar voltando aos trabalhos, pela oportunidade de participar de mais uma sessão e, de alguma forma, tentar contribuir com a nossa leve passagem durante esse mandato. Presidente, a gente inicia a nossa fala na sessão do Sucurijú que a gente fez anteriormente. Lembro que a gente colocou um documento solicitando informação do agente distrital Janilson. Naquela oportunidade, a gente pediu informação sobre o quantitativo de combustível que ia para a comunidade, de que forma era distribuído e, humildemente, a gente recebe do agente o seu relatório, a sua resposta. E isso me deixa muito feliz, porque o agente entende que essa é uma das prerrogativas do vereador, pedir informação. De forma alguma a gente usou esse documento para julgar, fazer um pré-julgamento, mas, pelo contrário, para a gente estar ciente do andamento e da forma como funciona ali na comunidade do Sucurijú. E aí a gente parabeniza o agente distrital Janilson, aqui em público. Acredito que ele possa estar assistindo à live, e a gente o parabeniza por essa atitude. E que essa atitude também possa não somente servir ao agente, mas também aos secretários. Dessa forma, contribui também para o andamento dos trabalhos dentro desta Casa. E aí ele fez um relatório. Nesse relatório, ele colocou o quantitativo que é disponibilizado pelo governo para a comunidade, de que forma é usado. E também lembro que a gente, junto no documento, no requerimento, pede que fosse criada uma comissão, em especial com alguns moradores fazendo parte dessa comissão, para acompanhar o andamento desse material que é destinado à comunidade do Sucurijú. E prontamente também recebi a informação de que o agente também já está formando, montando uma comissão. E isso mostra que o agente tem responsabilidade, tem transparência com aquilo que foi colocado em seus ombros. Então, aqui eu quero parabenizar o agente distrital da comunidade, Janilson, e que essa atitude possa refletir nos demais também, para que as coisas possam andar nesta Casa. E também a gente fica feliz porque a gente realizou uma audiência pública e, nessa audiência pública, tinha como tema o Código Sanitário. Foi debatido o Código Sanitário, que o nosso município ainda não disponibiliza, e com isso a Vigilância Sanitária tem uma certa dificuldade de executar os seus serviços por não ter respaldo, não ter esse código que possa direcionar, que possa conduzir os trabalhos daquela pasta. E a gente fica feliz que também recebe a informação de que foi protocolado nesta Casa e hoje vai para conhecimento dos pares esse projeto que inclui o Código Sanitário de Saúde no nosso município. E aqui, de antemão, já quero também agradecer ao doutor Roberto, que naquela oportunidade participou representando o Poder Executivo, participou daquela audiência pública e humildemente também recebeu o pedido que a gente fez. Até então, eu falei para ele que a presença da prefeita naquele momento era muito importante, mas ele seria mais importante que a presença da prefeita, porque ele é aquele que conduz, aquele que ajuda, aquele que auxilia na direção. E eu fico feliz, doutor, porque o código foi enviado para esta Casa, vai passar pelas comissões, e eu tenho certeza que isso vai dar respaldo, só tem a contribuir e ajudar ainda mais o nosso município. E como fruto dessa audiência, a gente fica feliz. A gente sabe que não foi em vão, e hoje a gente recebe o fruto, a gente colhe o fruto desse esforço das pessoas que participaram, das pessoas que estão também ansiosas para que esse código



possa, de fato, funcionar em nosso município. E a gente agradece também por isso. Hoje também, alguns dias atrás, a gente protocolou um documento, e esse documento também é solicitando a realização de uma audiência pública para que possa também debater um assunto, uma problemática também, que são os animais abandonados, os animais de rua, em especial cães e gatos. Tem um amigo que fala que eu só faço projeto para cachorro e para gato, né? Ele até tira um pouco de bagunça comigo, mas esse é um problema que a gente tem no nosso município, e o problema a gente tem que enfrentar, né? A gente, como advogado, a gente tem que não somente criticar a gestão, mas também mostrar algumas soluções para ajudar a gestão. E a gente, como vereador, esse é um papel... Isso também é um dos nossos papéis dentro da Casa. E aí a gente solicita, presidente, se assim os pares aprovarem, para a realização dessa audiência pública, está com a data marcada. E nessa audiência pública a gente vai estar convidando o Ministério Público, porque o Ministério Público também já tem acionado, já tem procurado sobre essa temática. A gente vai convidar a Secretaria do Bem-Estar Animal, a nível estadual. A gente vai tentar trazer a nível federal, né? E a gente vai trazer todas... Tentar trazer a população pública para todas as autoridades do nosso município. Porque esse é um assunto que deve ser debatido, sim. Esse é um assunto, esse é um problema que deve ser enfrentado, sim. E, se a gente não enfrentar esse problema, ele só vai crescer cada vez mais. E, como fruto de vitória da audiência passada, eu acredito também que nós vamos colher o fruto dessa audiência. Eu tenho certeza que, após essa audiência, a gente vai ter o norte juntamente com a gestão, juntamente com o Poder Executivo, para que a gente possa decidir algumas coisas. Inclusive, o STF já decidiu que obriga o Poder Executivo a criar políticas públicas para os animais abandonados. Recentemente teve essa decisão do STF, e aí é muito bom a gente participar dessa audiência para ver de que forma a gente possa avançar nesse sentido. Convocar os cuidadores, convocar aqueles que têm aflitos, para que eles possam participar. E acredito que a gente vai sair com um direcionamento muito bom a partir dessa audiência pública, se assim os pares aprovarem, para que seja realizada essa audiência pública. E aqui a gente quer parabenizar a prefeita por mais uma realização do Amapá Verão. A prefeita, apesar das dificuldades, tem tentado, de alguma forma, fazer aquilo que foi cumprido. Queremos parabenizar pelas vias que foram asfaltadas. Há muitos anos que não recebíamos asfalto. Recentemente, a gente recebeu uma notícia que, na saúde, haverá atendimento de pediatra e de outros profissionais. Isso é muito importante para o nosso município ter esse tipo de atendimento. Não estou me lembrando muito bem aqui os outros profissionais. E agora, como eu acabei de ver a informação, vai ter esse atendimento para o nosso município. Isso é muito importante. Isso também posso dizer que é um pequeno avanço dos grandes problemas que a gente tem no nosso município. Mas a gente tem que erguer a cabeça e enfrentá-los. E vamos vencer. Vamos vencer juntos. E aqui a gente, mais uma vez, também quer dar nossos pêsames, nosso sentimento de pesar para a nossa vereadora Rosely. A gente pode ter a nossa divergência, a gente pode ter pensamentos diferentes. Mas, em um momento como esse, a gente sabe que não é fácil. E, por diversas vezes nas sessões, nós nos unimos com a nossa fé, orando e apresentando a sua mãe, a vereadora Rosely, prontamente com a sua família. E aqui fica o nosso sentimento de pesar. E que Deus possa fortalecer a sua vida e a sua família. Graças a Deus. **2ª Oradora) Vereadora Roberta da Matta**, Boa noite. Boa noite a todos



novamente. Aos vereadores, gostaria de cumprimentá-los em nome do nosso vereador Maurício Sucupira. E, ao público presente, estender os cumprimentos em nome do doutor Roberto, que faz da sua visita um importante papel na nossa Casa. Doutor, aproveitar a sua presença para informar aos vereadores e vereadoras o trabalho que nós estamos tendo diante da direção da Casa nesses últimos seis meses, com relação à discussão ao valor do Duodécimo, que não é uma novidade para nenhum de vocês. Está correndo risco de fazer algumas reduções bruscas nas despesas da Casa, com o receio de até mesmo não conseguir executar o pagamento dessas despesas, por esses embates de cálculos da Prefeitura do Município de Amapá. E, na última reunião que eu estive com o conselheiro Michel, do TCE, e o corpo técnico da Prefeitura do Município de Amapá, foi decidido que haveria, de forma passiva, de ambas as partes, o entendimento de que, de fato, o Duodécimo está sendo repassado de uma forma incorreta. Inclusive, nós emitimos uma nota técnica recentemente para a Prefeitura, onde encontra-se uma diferença de mais ou menos R\$ 170 mil. Para que todos fiquem cientes, que deveria ser calculado nesse valor repassado anual para a gente. O valor que eu tenho certeza que faria um complemento muito importante na nossa vida, com o trabalho legislativo e até mesmo diante da Casa. Peço, em nome dos vereadores e vereadoras, que o senhor reaprecie esse documento com a máxima agilidade, porque o nosso dia a dia é muito complicado sem orçamento algum. E, para que nós possamos fazer novas sessões itinerantes, mesmo que próximas daqui, nós temos custos. Custos de deslocamento, enfim, custos com servidores. É uma falta muito importante para todos nós e faz parte do nosso tão solicitado respeito legislativo. Falando nisso, foi enviada com atraso a LDO e, por isso, nós não decretamos o nosso recesso legislativo em julho, por conta desse atraso. E até agora está tramitando entre as comissões, por ser um tema de difícil análise e realmente requerer um pouco mais de atenção, um pouco mais de tempo. Nós também pedimos, encarecidamente, doutor, uma responsabilidade maior em relação aos prazos. E, sobre a Vigilância Sanitária, vereador Diego, gostaria de parabenizar pelo importante tema a ser levantado. Hoje eu estive com a Vigilância Sanitária Estadual, inclusive debatendo diversas coisas que não fazem o menor sentido. Por exemplo, numa Unidade Básica, numa unidade mista de saúde, o paciente não tem o mínimo de estrutura nem para ligar o aerossol. Precisei algumas situações que me deixaram bastante preocupada. O paciente aqui no município de Amapá não tem condições nem mesmo de ser estabilizado. E hoje pode ser o seu filho. Pode ser o seu filho. É algo extremamente urgente que nós precisamos reorganizar. E eu sei que é um desafio para a gestão, mas fazer gestão é isso. É a gente se reinventar, readequar o que a gente puder de uma forma mais assertiva. E essa falta de organização da gestão me preocupa bastante. Inclusive, com o conhecimento de duas empresas prestadoras de serviço de limpeza da nossa cidade, sendo que uma está sem receber há cerca de 23 ou 24 meses e carrega a nossa coleta de lixo três vezes na semana, sendo que não é o suficiente. Já estão fazendo nos braços para honrar o contrato, honrar o compromisso de cada cidadão do nosso município. Mas a gente sabe das verdadeiras dificuldades. E agora entrou mais uma empresa, que eu acredito que cumpra uma rota que seja alternada à que já estava trabalhando, porém também sem completar a cidade toda. Algo que não faz muito sentido. A partir dessa próxima sessão, vai ser uma pauta que eu vou tomar aos ombros, de debater, procurar mais informações, para que faça sentido tudo isso e a



gente saiba verdadeiramente quem cobrar: se é da empresa A, se é da empresa B. Porque todo requerimento que é solicitado à Prefeitura, a Prefeitura culpa os terceirizados. Então, que terceirizado é realmente responsabilidade? No mais, seja sempre bem-vindo, doutor. Obrigada a todos. **3º Orador) Vereador Erick Muniz**, Boa noite. Em nome do vereador Maurício, desejar boa noite aos pares. Em nome do nosso amigo Jarliel, desejar boa noite ao público presente. Primeiro, quero parabenizar a gestão pelo evento Amapá Verão. Fomentou a economia, os ambulantes venderam, o povo se divertiu. Esse é um ponto positivo. A gente não está aqui só para criticar. Quando se tem uma decisão assertiva da gestão, a gente também tem que elogiar. Parabenizar também pelo avanço das obras aqui na praça, que fica aqui à frente da Câmara. Eu acho que, depois de dois anos, acho que esse ano deve sair. E também, o que o Diego falou ainda há pouco, o vereador Diego, sobre o avanço dos atendimentos especializados que vão ter na UBS. Registro meus parabéns à gestão, ao secretário Zanio. Isso é muito importante para a população. E são esses pequenos passos que a gente gostaria de ver sempre da gestão. E agora, voltar para falar aqui de uma reportagem que eu vi nas redes sociais. Inclusive, eu até estranhei que é um jornal do município que falava tão bem da gestão, que, do nada, começou a mostrar as reservas do município. E já não é nem espanto o valor de R\$ 250 mil que foi alocado para a reforma da UBS Vista Alegre. E eu acho que já deve ter aproximadamente dois anos. E a obra está daquele jeito. Mas o que mais me espantou foi uma coordenadora, servidora do município, que saiu em defesa. Saiu em defesa do indefensável. O prédio está lá. Não dá para atender. AACs que atende a área não mora na região, não atende. O técnico de enfermagem foi falado aqui na última sessão, eu acho, que ele não está presente, não vai com frequência, não cumpre o horário que é para suprir. Aí vai defender, dizer que o atendimento está 100%. Com todo respeito, mas vamos puxar saco. Mas desse jeito aí é demais. E eu deixo, desde já, aberto, caso essa coordenadora, que é de nome Thaís, fica aberto o espaço para ela. Se quiser demonstrar as ações do município, como anda a saúde do município, acho que o espaço é aberto aqui e ela pode vir a qualquer momento e explicar sobre a saúde do município. Outro fato importante: hoje eu estava na academia, e um servidor do município disse: "Poxa, meu salário está atrasado". Aí a gente vai olhar nos grupos e dizem que a prefeita é a melhor do Norte. Imagina se fosse a pior. O servidor trabalha 30 dias para chegar a uns dias com o salário atrasado. Está contando, tem planejamento familiar, tem conta de luz, tem cartão de crédito, conta de água. Aí o pagamento é para sair no final do mês, início do mês, até o momento nada. Estão pagando por sorteio, eu acho. Eles colocam no pote os nomes que saem e vão pagando. Aí vão esperar o repasse no dia 10 para ver se dá para pagar mais um pouco ou tudo. Eu vou te falar, é de uma irresponsabilidade, irresponsabilidade, esse é o nome correto da gestão fazer isso com os servidores. Encher um gabinete de assessores. Aproveitar que o procurador está aqui, eu acredito que o senhor deve ter ciência dessa situação, porque a lei diz que só pode 12 e tem 30 e poucos. Será que a Procuradoria não está dando essa orientação para a Prefeitura ou a Prefeitura gosta de cometer crime mesmo? Então, pessoal, é isso que deixa a gente, de certa forma, revoltado. Um tempo desses, acho que a presidente colocou lá no nosso grupo, teve um problema bancário, o nosso salário ia atrasar em alguns dias. Teve vereador da base da prefeita, acho que, se pudesse dar uma porrada no telefone, ia dar. Mas aí o



povo que está lá, que daqui a dois anos a gente vai estar lá na porta dele. Melhor, esse ano a gente vai estar na porta dele pedindo voto. Ninguém se revolta, ninguém fala nada, todo mundo fica igual avestruz, coloca a cabeça dentro do buraco. Aí o Erick, que é o rebarbado, o Erick, que é bravo, o Erick, que fala. Falo e vou continuar falando. Se tiver certo, eu aplaudo e peço desculpa, mas, quando tiver errado, eu vou jogar pedra mesmo. E pedir que essa gestão irresponsável passe a tratar as coisas de forma séria, que pague os servidores em dia, que não deixe os servidores à míngua. No mais, é isso. Boa noite. **4º Orador) Vereador Mauricio Sucupira**, Boa noite. Boa noite, senhoras e senhores. Em nome da minha presidente Roberta, cumprimento todos os vereadores presentes. Em nome do Jarliel, cumprimento todo o público presente. Doutor Roberto, seja sempre bem-vindo à nossa Casa de Leis. Nossos servidores da nossa Casa de Leis também presentes. É, vou começar aqui um pouquinho porque a gente não teve recesso, né? Eu queria saber por quê. E agora? Como é que vai ser, presidente? Pois é, tem que providenciar isso aí, vamos resolver, para parar com esses atrasos aí, porque a gente tem que ter um recesso. A gente não é de ferro. Se atrasar lá, atrasa aqui também com a gente. Vamos ter mais um pouquinho de compromisso aí com essa Casa de Leis, que não está fácil as coisas. Quando mexe no bolso do servidor, o negócio começa a pegar, né? Como disse o vereador agora há pouco, teve um vereador que, se pudesse pular ali no telefone, quebrava tudo, né? O negócio está feito. Começando aqui, eu quero parabenizar a Prefeitura de Amapá, em nome da prefeita Kelley, o governador do Estado, Clécio Luís, pelos benefícios que vêm fazendo aqui no nosso município, principalmente asfalto nas nossas ruas, onde faltavam nossos becos por aí. Como dizia a população aqui, nossas ruas, onde tem o percurso das pessoas de carro, hoje estão praticamente asfaltadas. Isso é muito importante, porque aqui, no inverno, fica muito difícil. Chove muito em Amapá, Calçoene, Pracuúba, Tartarugalzinho. Então, ficou muito bonito. Essa cidade, tenho frequentado, tenho andado pelos bairros. Vi uma outra empresa aí que está prestando serviço no município, eu não sei, Equinorte, uma coisa assim, junto com a Tratalyx aí. Eu não sei como é que está essa situação aí, não sei quem que vai ficar, o mais fraco vai sair. É porque quem tem pano nas mangas vai ficar. Então, isso é muito importante. Quem ganha só é a população, porque a gente vai ter que viver com uma cidade mais limpa. Duas empresas, isso é importante. Eu fico feliz, porque aí o que acontece? Abre espaço para as pessoas que precisam do trabalho. Apesar de eu não ter nenhuma indicação lá, mas eu fico feliz por quem está trabalhando. Mas é assim mesmo. Então, gente, outra coisa que eu estou falando aqui: fizeram. Vou até cobrar amanhã, amanhã não, mas tarde. Vou ligar para o governador e eu vou dizer: governador, muito obrigado pelo asfalto que veio para o município de Amapá, mas também tem que olhar para os nossos dois ramais, que estão se acabando. Estão se acabando. Será que, quando acontecer um acidente aí, é que vão começar a tapar esses buracos? O ramal da Bacabinha, ali, tem dois buracos feios. Quem vem de Macapá e não conhece, está feio mesmo. O ramal da Base Aérea está pior ainda. Então, gente, tem que ver isso aí. A gente não tem que perder essas oportunidades. Veio o asfalto para o nosso município. Tem que ficar atento nessas situações. Não custa nada você pegar uma máquina dessa e colocar na concha. São coisas rápidas a se resolver, coisa rápida, né? Tem que parar esse negócio de estar bajulando, tem que fazer o serviço que precisa. Tem que fazer o serviço que precisa. Outra coisa, gente, quero parabenizar que hoje a gente tem a



sala da Politec, que hoje eu fui lá, presenciei. Quero parabenizar aquele servidor que trabalha lá, Neto Tavares. Rapaz, muito gente boa, educado. Trata todo mundo bem. É o filho do professor Paulinho. Muito gente boa, aquela pessoa mesmo. Merece o meu respeito, respeito de todos os vereadores aqui. Porque é um rapaz que trabalha com a vontade de servir o povo, não escolhe a dedo, não. Parabéns à vereadora Joyanne pelo seu requerimento junto ao Governo do Estado. Foi atendido, graças a Deus. Isso é muito importante. Quem ganha somos nós, não é a senhora, quem ganha é o povo, que precisa disso. Que acaba o povo estando de madrugada em outros municípios. Aqui ainda está de madrugada, porque são só 10 pessoas. A gente tem que ter calma, porque daqui não vai mais. Não é possível que tudo que vem para o município vai embora. Não, a gente vai segurar agora também. Quero aqui parabenizar, pois tive o privilégio de visitar aqui a nossa praça, que, no máximo, até o dia 20 está sendo inaugurada. Nossa praça está muito bonita. Parabenizei a empresa Olimaq, em nome do seu Edson. Então, são essas coisas que a gente tem que ter visão e verificar o que é bom, o que está sendo feito aqui no nosso município. Tudo bem que está com atraso. Mesma coisa que aconteceu com o nosso Matadouro. Que não ia ser inaugurado, um dia desses ia ter vistoria. Cadê esse tal de Álvaro? Já morreu? Ele está fazendo graça lá na Expofeira em Macapá. Isso é o que ele está mostrando, mas o povo sofrendo aqui, com a falta de carne. Isso aí ninguém vê. Para cá, será que é esquecido? Governador, bora ver isso? Ou inaugura, ou mete as máquinas e quebra tudo e começa do zero. Parabenizar aqui a empresa Olimaq pela pintura das escolas. Tive o privilégio de ir ali na Escola Francisco Alves e ver o que é uma pintura decente, né? E não uma imundície que outra empresa fazia. Aquela tal de Vales aí fazia... lá lá, mascarava. Tudo, com uma semana, duas semanas, estava lá metendo espátula para tirar. Hoje, não. Hoje é... Fui lá ver se está sendo feito com responsabilidade. A gente tem que ter um compromisso com o dinheiro público. E quero aqui falar pro senador Randolfe, que não é para ele esquecer de novo. Como ele esqueceu do ramal que ele me prometeu. Fez eu gravar um vídeo que ia ser pavimentada a estrada da Pororoca. Ia ter o Museu da Pororoca. E sumiu daqui. Que ele não faça esse golpe. Ele fez aqui. Já rolou o vídeo aqui no campo de futebol, dizendo que ia colocar agora R\$ 800 mil para fazer a reforma do campo, que em agosto ia começar. Já começou agosto. Cadê? Já começou? Eu espero que não aconteça de novo isso, porque eu vou chamar de mentiroso aqui de novo. Eu quero que ele trate o negócio sério. Porque a gente não está aqui para fazer, para estar abraçando, beijando, não. O que está certo é certo. Tem que ter responsabilidade com o povo. Então, aqui, ó. Oi, tudo bem? Vamos aqui? Tudo amigo. Passou daí, acabou. Ninguém se conhece mais. Quero aqui parabenizar a Prefeitura, em nome da prefeita Kelley, pelo Amapá Verão. Sabemos que não é fácil fazer um evento em cima da hora. Mas foi feito lá. Prestigiamos. A festa maravilhosa. Tivemos as atrações, a carreta lá, que... Muito bonito aquilo ali. Que a gente já está merecendo coisas melhores. Eu acho que também deu uma fredda, porque todo tempo é a mesma coisa. Inclusive, falaram até para mim lá. Eu estava na praia lá. Eu digo: pô, até aqui estão me cobrando. Até aqui eu não posso nem me divertir. Falaram até o nome do vereador que tinha feito a ornamentação lá do Amapá Verão. Não estou sabendo. O que eu estou sabendo é que o secretário Elano é o único que providencia essa situação de ornamentação. Aí falaram: "Eu estou sabendo que teve um vereador envolvido." Tiraram lá do secretário e jogaram para o vereador. Eu disse: olha, então faz o seguinte.



Já que você está falando isso, vai lá na nossa sessão, peça, se inscreva lá e vai lá e fale. Então, vai lá no MP. Não venha me cobrar aqui, aonde eu estou me divertindo. Eu não sei quem é o vereador. Ele disse: "Um vereador." Eu não fui, não tenho entendimento disso, porque ele falou de pintura e pano, eu estou fora disso. Então, gente, mas, à parte disso aí, foi muito bom. Essas festas aí. O Amapá recebeu muitas pessoas, muitos turistas. Muitas pessoas queriam visitar o nosso município. Não está 100%, mas não vai estar 100% nunca. Isso aí é impossível. Estaria melhor se a nossa praça tivesse inaugurado. Mas vai ser inaugurada. Será que é essa cabeça de burro que está aí, não? Não, não. A gente já arrancou. Já, já. Já jogamos fora. Vai ser inaugurado isso aí, porque o nosso povo precisa de um local para levar nossas crianças. A única forma que tem aqui, um lazer para a gente ver, é a nossa praça. Não tem outra coisa. E a gente está precisando muito. Tomara que inaugure a de alimentação. Tirar esse povo das calçadas aqui. Tirar daqui e colocar lá dentro. Lá que é um lugar decente. Para eles ganharem o dinheiro deles. Todos precisam. Não é fácil. E outra coisa também: quero falar aqui com nossos colegas vereadores. Foi dado ali um espaço ali no Cabralzinho. Para o cidadão lá, ele veio comigo perguntar como era a energia. Eu disse: meu amigo, você tem que procurar quem deu para você, para procurar o órgão competente para ver essa situação. Ele falou que vende as coisas, e está estragando porque ele não tem energia. Então, por que você foi se meter lá nesse negócio? Não presta, não tem que ir lá. O que eu quero dizer: você tem que ir para o órgão competente, para ver o que é que pode fazer. Daqui uns dias, eu acho que final de semana vai ter a Expofeira maravilhosa, muito bonita, porque eu passei lá, vi. Mas a do Amapá se acabou de vez. A nossa aqui, a gente está perdendo para Tartarugalzinho. A do Amapá, que era tradição, já era. Infelizmente. Mas eu acho que o nosso governador aqui, um dia, vai chamar nós aqui para dar uma conversada, e eu vou falar: governador, não esqueça do Amapá, principalmente da nossa Expofeira. Porque todo tempo está tendo atrações bacanas. Chegar no Amapá, não tem nada. Então, eu vejo o seguinte: hoje aqui, a cobrança é muito grande em cima da prefeita Kelley. Já conversei com ela: governe com a razão, não com o coração. Porque depois vão estar lhe julgando ali. Errasse por quê? Então, faça as coisas corretas. Porque, na hora que der errado, não é quem estava lhe dando pressão que vai responder, é a senhora mesma. Então, tem que ser com a razão, não com o coração. É isso aí. Graças a Deus. Estamos voltando aos nossos trabalhos aqui, graças a Deus. Todo mundo bem, de saúde. Famílias, graças a Deus. Primeiro, só a perda da mãe da nossa vereadora Rosely, minha vizinha há 24 anos. Pessoas que sempre estiveram de perto, nunca tive nada contra. Pessoas que eu tinha respeito. Meu vizinho Neto, que é vizinho do coração que eu tenho, tenho uma amizade muito grande. Viu, vereadora Rosely? A gente se conhece há muito tempo. Foi uma perda assim, eu não sei nem explicar. Uma perda muito rápida. Mas olha, Papai do Céu, Ele sabe o que faz. Aonde ela está, ela está muito bem, olhando por nós. Principalmente para vocês, que são da família dela. Agora ela não sofre mais. Ela está com o nosso bom Deus. É isso aí, vereadora. Forças do pé do chão, do nosso bom Deus, da sabedoria. Um abraço a todos. Estamos juntos.

5ª Oradora) Vereadora Rosely Dias, Boa noite a todos. Cumprimentar aqui os vereadores em nome da nossa Presidente Roberta e o público presente em nome do nosso amigo Xandão. E a todos os presentes, sejam sempre bem-vindos aqui nesta Casa de Leis. Hoje estamos iniciando a décima sessão ordinária do segundo período



legislativo. Eu quero iniciar, primeiramente, agradecendo todo o apoio dos vereadores nessas três últimas sessões em que eu fiquei ausente. Foram momentos difíceis. Mas, quando se trata de mãe, e não é só uma mãe, era minha amiga. Foi a mulher mais importante da minha vida. E passamos por momentos difíceis com ela. Mas, como o vereador Maurício falou, Deus sabe de tudo. Foi muito difícil, no meio da UTI, eu pedir para Deus tirar ela de lá, tirar o sofrimento dela. Mas, ao mesmo tempo, quando eu chegava em casa, eu pedia para Deus deixar ela com a gente, porque eu sabia que ia doer muito perder ela. Mas Deus fez o que Ele achou melhor para a vida dela. E eu quero muito agradecer aqui o apoio de todos os vereadores, porque eu fiquei três sessões ausente e, pela correria, por tudo que estávamos passando, eu acredito que em uma sessão só eu dei entrada a requerimento. E, como o vereador Diego falou, a gente tem nossas divergências políticas, a gente tem nossos momentos de desentendimento político, mas, quando se trata num momento desse, de saúde, família, a gente realmente reconhece o apoio. Eu sou muito grata pelo apoio que recebi aqui da Câmara, da Presidente Roberta, de todas as mensagens que eu recebi, de todas as orações que eu sei que fizeram pela minha mãe. O vereador Erick, o vereador Marcelino, a vereadora Joyanne, sempre me passavam uma mensagem; a vereadora Ivanete e o vereador Maurício também, que foi um amigo no velório da minha mãe. Ele ficou os dois dias lá, foi para o enterro e, de alguma forma, deu muito apoio para o meu pai, para a gente. E eu hoje agradeço imensamente a todos os vereadores, a todo o apoio que eu recebi, à minha família, a todas as orações. Infelizmente, as coisas não são da forma que a gente quer, é da forma que Deus determina. Hoje a minha mãe descansa. A saudade é grande, o luto permanece, a falta. O luto é um processo de dia após dia. Como eu costumo dizer, hoje, nesse momento, realmente eu estou sabendo o que é luto de verdade. Eu já perdi algumas pessoas queridas, já perdi tio, já perdi avó, mas não se compara à perda de uma mãe. E não tem sido fácil também para a minha família. Agora que eu cheguei aqui na Câmara, também recebi um áudio de um primo meu, primo de sangue, que também já foi desenganado pelo médico. Está só em um tratamento paliativo dessa maldita doença, e ela tem causado muito sofrimento à nossa família. E é isso. Quero deixar aqui meu agradecimento de coração a cada um dos vereadores, a cada um dos servidores também aqui desta Casa, que, de alguma forma, me ajudaram. A Allyne, quando eu passava mensagem: "Allyne, faz um requerimento para mim, eu não vou comparecer na sessão". A Ingrid, foram servidoras prestativas aqui, como são, né, o tempo todo. E é isso. Começamos aqui nossos trabalhos hoje, e eu só desejo que possamos fazer um segundo semestre de trabalho, de escuta, né? Eu sei que é muito difícil a gente seguir depois de momentos difíceis que a gente passa, mas a gente busca dia após dia. A gente busca a força de Deus. Deus, Ele nos sustenta, Deus, Ele nos dá força, nos dá sabedoria dia após dia. É isso que eu venho pedindo a Ele todos os dias, e eu sinto a presença dele, né, em todos os dias da minha vida, quando eu acordo, ao me deitar, e principalmente nos horários, né, das 17h30, que era o horário sagrado que eu ia na casa da minha mãe tomar um café com ela. E eu vou, tenho que continuar indo, porque eu tenho meu pai vivo, e eu sei que meu pai precisa mais do que nunca da gente, né? Então é isso, meus colegas. Muito obrigada, tá, pelo apoio recebido nesse período tão difícil da minha vida. E eu só tenho a agradecer a vocês, né? E pedir que Deus abençoe a cada um de vocês, com saúde, né, com paz no coração, que é o que levamos dessa vida, tá? Muito obrigada.



A presidente encerrou os Grandes Expedientes e deu início à Ordem do Dia. Colocadas em discussão e votadas as seguintes matérias, pela ordem constante na ordem do dia:

01- Requerimento nº 028/2026-CMA, Gabinete do Vereador Diego Monteiro Melo,

Assunto: Requer a realização de Audiência Públicas voltadas ao bem-estar animal.

aprovado por unanimidade. A Presidente encerrou a ordem do dia. Declara por

encerrada a presente sessão com a oração do pai nosso em agradecimento. E para

constar, eu, vereadora Rosely Dias, que secretariei e lavrei a presente Ata, que depois

de lida e aprovada, será por todos vereadores presentes assinada, sala das sessões

da Câmara Municipal de Amapá, Palácio vereador "Lucimar dos Passos", em 05 de

agosto de 2026. x.x.x.x.x.xx.x.x.x.x.x